

Regina Celia Melo Santana

CONTABILIDADE GERAL - DEMONSTRACOES CONTABEIS

FORTALEZA -1994

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA - U F C

CONTABILIDADE

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRACAO, ATUARIA E
CONTABILIDADE - FEAAC

CONTABILIDADE GERAL - DEMONSTRACOES CONTABEIS

Regina Celia De Melo Santana
MAT 8708827

Aprovada: Em 14.12.94

CIENCIAS CONTABEIS

MONOGRAFIA EM CIENCIAS CONTABEIS

FORTALEZA DEZEMBRO DE 1994

SUMARIO

INTRODUCAO.....	05
CAPITULO I - Estrutura das Demonstrações Contábeis.....	06
1.1 - Introdução.....	06
1.2 - Disposições Gerais.....	06
1.2.1 - Regras Básicas De Apresentação.....	07
1.2.2 - Escrituração.....	07
CAPITULO II - Balanço Patrimonial.....	08
2.1 - Introdução.....	08
2.2 - Etapas para a elaboração do Balanço.....	08
2.3 - Grupo de Contas do Balanço Patrimonial.....	09
2.4 - Modelo.....	24
CAPITULO III - Demonstrações do Resultado do Exercício.....	26
3.1 - Introdução.....	26
3.2 - Estrutura.....	26
3.3 - Modelo.....	34
CAPITULO IV - Demonstrações de Lucros ou Prejuízos Acumulados.....	35
4.1 - Introdução.....	35
4.2 - Conteúdo.....	35
4.3 - Modelo.....	40

CAPITULO V	- Demonstrações das Mutações Patrimônio Líquido.....	41
5.1	- Introdução.....	41
5.2	- Estrutura.....	41
CAPITULO VI	- Demonstrações de Origens e Aplicações de recursos....	43
6.1	- Introdução.....	43
6.2	- Estrutura.....	43
6.3	- Modelo.....	45
CAPITULO VII	- Notas Explicativas.....	46
CAPITULO VIII	- Relatórios da Administração.....	47
CAPITULO IX	- Parecer dos Auditores Independentes.....	48
CONCLUSÃO	49
BIBLIOGRAFIA	50

9501606

Introducao

A Contabilidade geral estuda e organiza os registros inerentes aos fatos que surgem em consequencia das relações entre a empresa e os recursos de terceiros, de modo a determinar o resultado econômico do exercicio e o capital que tornou possivel sua obtenção.

os principais objetivos da contabilidade geral sao: instrumento informativo para a empresário e a direção da empresa; memória documentada das operações da empresa, documentação que fundamenta as demonstrações financeiras do exercicio.

uma empresa não pode ser competitiva se não possui um processo decisório, eficiente e seguro. dentre as muitas variáveis em jogo na tomada de decisões, as informações extraídas da contabilidade geral revestem se de particular importância, graças a sua complexidade e confiabilidade.

a fim de que os dados contábeis sejam utilizados de forma eficiente e prática por todos os que, por eles se interessam é necessário que a técnica de registros dos eventos da empresa obedeçam a regras precisas. estas regras se desenvolvem ao longo do tempo e atualmente possuem definição clara e rigorosa.

Nesse trabalho, estudaremos algumas dessas regras denominadas demonstrações contábeis (ou financeiras, baseando-se principalmente nos dispositivos da lei das sociedades por ações, procurando destacar a sua importância na obtenção do resultado e na produção de informacoes, para a tomada de decisoes.

Capitulo I

Estruturas das instruções contábeis

"Relatorio Contabil é a exposição resumida e ordenada de dados colhidos pela contabilidade. objetiva relatar as pessoas que se utilizam da contabilidade (usuários da contabilidade) os principais fatos registrados pela contabilidade em determinado periodo." 1

1.2. Disposições Gerais.

a lei 6.404/76 de 15/12/1976, estabeleceu em seu art.176 que ao fim de cada exercicio social a empresa fara elaborar, com base na estruturação financeira ou contábeis a seguir:

I. Balanco Patrimonial,

II Demonstracao dos lucros ou prej. acumulado

III D R E

IV DOAR

as demonstracoes seram complementados por notas explicativas e outros quadros analiticos ou demonstracoes contabeis

1 MARION, Jose carlos de. contabilidade empresarial. 4a ed. Sao Paulo, ed. atlas, 1990.

necessarios para esclarecimento da situacao patrimonial e dos resultados do exercicio.s

1.2.1 Regras basicas de apresentacao

a) as contas semelhantes poderam ser agrupadas e os pequenos saldos poderam ser agrupados desde que seja indicada a sua natureza desde que seja indicada a sua natureza e qque nao ultrapassem 10% do valor do respectivo grupo de contas sendo vedado a utilizacao de designacao generica como "diversos contas ou contas correntes".

b) as demonstracoes devem indicar os valores correspondentes as demonstracoes do exercicio anterior. (art.177 lei 66404/76)

1.2.2 escrituracao

a) a escrituracao tera registro permanente, obdecendo a legislacao comercial, a lei 6.404/76, os principios contabeis geralmente aceitos, os metodos ou criterios contabeis devem ser uniformes no tempo, as mutacoes devem ser registradas segundo o regime de competencia.

b) quando houver modificacao do metodo ou criterio contabeis adotados, de efeitos relevantes, estes deveram ser indicados em nota explicativas e resultados esses efeitos.

c) as companhias abertas obedecendo tambem as normas expedidas pela comissao de valores mobiliarios , sendo obrigatorriamente auditados por auditores independentes registrados na mesma comissao.

Capitulo II

Balanco Patrimonial

2.1 INTRODUCAO

O balanço patrimonial, é uma das demonstrações financeiras que deve exprimir de forma sintética e com clareza, a situação, do patrimônio da empresa em determinado momento.

A expressão balanço, parte da ideia de uma balança de dois pratos onde sempre encontramos a igualdade, ou seja $\text{ativo} = \text{passivo} + \text{aplicação} = \text{origem}$.

Quando a expressão patrimonial representa o Patrimônio da empresa, isto é, o conjunto de bens, direitos e obrigações

2.2. Etapas para a elaboração do balanço devido a sua grande importância, o balanço deverá ser levantado conforme algumas particularidades técnicas legais:

Levantamento do balancete de verificação da razão do último mês;

-Ajustes das contas;

-Encerramento das contas de receitas e de Despesas

-Elaboração das Demonstrações Financeiras e de notas explicativas.

Requisito Do Balanco Patrimonial

A-> Cabecalho - No cabecalho do balanco Patrimonial devera constar:

- denominacao da empresa;
- titulo da demonstracao (Balanco Patrimonial);
- data do encerramento o balanco;

b->corpo - no corpo do balanco devera constar duas colunas:

- coluna da esquerda - ativo
- coluna da direita - passivo e patrimonio e liquida

c->colunas comparativas - conforme determina a lei das sociedades por acoes, as demonstracoes financeiras deverao ser apresentadas em duas colunas: exercicio atual e exercicio anterior.

Esta exigencia da lei facilita a analise das demonstracoes, propiciando a comparacao de, pelo menos, dois exxercicios.

2.3 Grupo de contas do balanco patrimonial

ativo	passivo
-----	-----
circulante	circulante
realizavel a longo prazo	realizavel a longo prazo
permanente, dividido em	Resultado de exercicio futuros
investimento	patrimonio liquido, dividido
imobilizado	em - capital social
Diferido	reserva dde capital
	Reserva de Reavaliacao.
	Reservas de lucros
	lucros ou prejuizos acumulado.

Grupo de contas do ativo

No ativo, é conhecido o critério da ordem decrescente do grau de liquidez, isto é, de acordo com a rapidez com que podem ser convertidas em dinheiro.

Ativo Circulante

- Disponibilidade - Representa dinheiro em caixa e bancos como também o saldo das contas do ativo de imediata liquidez (títulos o mercado aberto), e o numerário em trânsito.

- Direitos realizáveis no curso do exercício, Social subsequente - representando um dos mais importantes ativos da empresa, oriundas, da venda de mercadorias e serviços a clientes, ou decorrentes de outras operações que geram contas a receber." 2

Neste grupo a conta de estoques representa um dos ativos de essencial importância para a empresa, a sua correta determinação no fim do período contábil, estoque inicial e final e que deverá encontrar uma apuração do lucro líquido do exercício.

os estoques estão envolvidos com as principais áreas de atuação das empresas, envolvendo problemas de administração, controle contábilização e avaliação.

2 MARION Jose Carlos de. Contabilidade Empresarial 4a. ed. Sao Paulo, ed. Atlas, 1990

as applicacoes de recursos em despesas do exercicio seguinte, representa pagamentos efetuados antecipadamente pela empresa, cujos beneficios ou protecao de servicos se realizaram no exercicio seguinte, normalmente nao serem recebidos em dinheiro e nao representam bens fisicamente existentes, ex. premios e seguros.

Ativo realizavel a longo prazo.

"de uma forma geral, sao classificaveis no realizavel a longo prazo, contas da mesma natureza do ativo circulante que todavia, tenham sua realizacao, certa ou provavel, apos o termino do exercicio seguinte o que normalmente, significa realizacao num prazo superior a um ano a partir do proprio balanco".³

Estao incluidas neste grupo as seguintes contas:

-derivados de vendas, adiantamento ou emprestimos a sociedade coligadas ou controladas,

-direitos derivados de emprestimos a diretores, acionistas ou a participantes no lucro da empresa;

-outras contas que nao contituem negocios usuais na exploracao do objeto social.

Ativo Permanete

nese grupo estao classificados todos as contas que

3 IUDICIBUS, Sergio de et alii. Manual de Contabilidade das soc. por acoes; 3 ed, Sao paulo, atlas, 1991.

representam bens e direitos de vida útil longa que não se destinam à venda, ou sejam recursos aplicados na empresa de maneira permanente para atingir seus objetivos.

É constituído dos seguintes subgrupos: investimentos imobilizados e diferido.

Inveestimento

São escriturados neste subgrupo: participações permanentes em outras sociedades; aplicações em incentivos fiscais, após o certificado de investimento, quando houver intenção de manter esses valores como investimentos; direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante e que não se destinem à manutenção da atividade da empresa.

As participações permanentes em outras sociedades, na forma de ações ou quotas tem caráter permanente ou seja representam aplicação de capital, com a intenção de obter rendimentos provenientes do investimento. Estes investimentos geralmente são de natureza voluntária, representando uma extensão da atividade econômica de empresa.

Os investimentos com incentivos fiscais são obtidos através da destinação de partes do imposto de renda pago pela empresa, que recebem certificado de investimento que poderão ser taxados por ações nos leilões realizados nas bolsas de valores.

Outros investimentos permanentes são ativos que, não devem ser valores ou bens destinados à negociação e não tem destinação definida na empresa ex: imóveis, obras de arte etc.

Imobilizado

A lei 6.404/76 em seu art.179, define as contas classificadas no ativo imobilizado.

"Os direitos que tenham por objetivo bens destinados a manutencao das atividades da companhia e da empresa, ou exercicios com essa finalidade, inclusive as de propriedade industrial ou comercial".

Sao contas do grupo ativo imobilizado:

A) Bens tangiveis - Que podem ser tocados ou apalpados. exe: terrenos,, imoveis, veiculos, etc. alguns desses bens estao sujeitos a depreciacao (veiculos ,moveis etc.), outros a exustao (reservas minerais e florestais

b) bens intangiveis Em que nao se pode tocar. o valor consiste no direito de sua propriedade. ex: patentes, direitos tutoriais, marcas, etc.

Os bens que nao estao em operacao, mas se ddestinam a essa finalidade tambem constam deste grupo ex: construccoes em andamento.

Diferida

Representa as applicacoes feitas pela empresa em despesas, que teram repercussao na fformacao de resultado de mais de um exercicio social.

Caracteristicasl do ativo deferido: formado por despesas ja incorridas; bens intangiveis, normalmente cortizado em parcelas; representam gastos pre-operacionais;

classificacao das contas no ativo diferido: gastos de implantacao; gastos de implantacao de sistemas e metodos; gastos de organizacao.

Contas Retificadoras do ativo.

sao contas que constam no ativo com saldo credor, e representam valores retificados de elementos que compoem os seus grupos.

Contas retif do ativo circulante.

- Titulos Descontados

-Provisao parra credito de liquidacao duvidosa.

-Provisao para ajustes de Estoques ao valor do mercado

-Provisao para perdas (registrara os valores estimados de perdas de investimentos temporarios).

Contas Retif do ativo realizavel a longo prazo

-Titulos descontados.

-provisao para credito de liquidez Duvidosa

-provisao para perdas (registrara os valores estimados de perdas de investimentos temporarios).

Contas Retificadas do ativo Permanente.

-Investimentos.

-provisao para perdas provaveis na realizacao de investimentos.

- Imobilizado
 - Depreciacao acumulada
 - exaustao
 - Amortizacao
- Deferido
 - Amortizacoes

Grupo de contas do passivo.

Grupo de contas, que representam todos os recursos da empresa, mostrando atraves de suas contas a origem dos recursos aplicados para compor o ativo estas contas sao agrupadas em ordem decrescente de grau de exigibilidade dos elementos nela registrados.

O artigo 1180 da lei 6.404/76 da sociedade por acoes estabelece:

" as obrigacoes da companhia, inclusive financiamentos para aquisicao de direitos do ativo permanentes seram classificadas no exercicio seguinte , e no passivo exigivel a longo prazo, se tivessem vencimento em prazo maior, observado o disposto no paragrafo unico do art. 179".

Paragrafo unico do art.179.

"Na companhia em que o ciclo operacional da empresa tiver duracao maior que o exercicio social, a classificacao no Circulante ou longo prazo tera o prazo desse ciclo".

Temos assim o passivo dividido em passivo circulante e exigivel a longo prazo.

Passivo Circulante

Neste grupo estão dispostos as contas que representam as obrigações da empresa que vencem no curso do exercício seguinte ou de acordo com o ciclo operacional da empresa. " Estas obrigações podem representar valores fixos ou variáveis, vencidos ou a vencer em uma data ou em diversas datas futuras".*4

Critérios de avaliação dos elementos do passivo

No art.184 da lei n.6404/76 encontramos os critérios a serem adotados para avaliação dos passivos.

I - As obrigações, encargos e riscos, conhecidos ou calculáveis, inclusive imposto de renda a pagar, com base no resultado do exercício, serão computados pelo valor atualizado até a data do balanço;

II. As obrigações em moeda estrangeira, com cláusula de paridade cambial, serão convertidas em moedas nacional a taxa de câmbio em vigor na data do balanço;

III. As obrigações sujeitas a correção monetária serão atualizadas até a data do balanço.

assim podemos concluir que as operações registradas no passivo circulante são resultantes de:

compra de matérias primas a serem usadas no processo produtivo, ou mercadorias destinadas a revenda;

4 IUDICIBUS, Sergio de et alii. Manual de contabilidade das sociedades por ações. 3 ed. São Paulo, atlas, 1991.

- compra de bens, insumos e outros materiais para uso pela empresa;
- valores recebida por conta de futura entrega de bens ou serviços;
- salarios, comissoes e aluquel devido pela empresa;
- despesas incorridas nas operacoes da empresa ee ainda nao pagas;
- dividendas declaradas aa serem pagas aos acionistas;
- impostos, taxas e contribuicoes devidas ao poder publico;
- emprestimo e financiamentos obtidos de instituicoes financeiras;
- provisoes, a qualquer titulo, referentes a obrigacoes ja incorridas ou cconhecidas e que possam ter os seus valores estimados etc.

composicao do passivo circulante

O passivo circulante e geralmente composto das seguintes contas: fornecedores, salarios a pagar, encargos sociais a recolher; imposto a recolher, provisoes, emprestimos ee financiamentos, outras obrigacoes

Exigivel a longo prazo.

neste grupo encontramos as contas que representam as obrigacoes da empresa para com terceiros que tiveram vencimentos

após o término do exercício seguinte.

As operações registradas no Exigível a longo prazo são resultantes de:

- empréstimos e financiamentos por instituições financeiras, ou às vezes por fornecedores de grandes equipamentos;

- Emissão de debêntures;

- Retenções contratuais;

- Imposto de renda diferido para exercícios futuros.

Composição do passivo exigível a longo prazo.

O passivo exigível a longo prazo é geralmente constituído pelos seguintes contas: Empréstimos; Empréstimos e financiamentos, Debêntures, retenções contratuais, provisões para imposto de renda, diferido, provisão para reajuste de partes Beneficiárias, provisão para riscos fiscais e outros passivos contingentes.

Resultados do exercício futuros

Grupo representado pelas receitas recebidas antecipadamente, diminuídas dos custos e despesas correspondentes.

Estas receitas contribuirão para o resultado de exercícios futuros, neste grupo somente deverá constar as despesas menos receitas para os quais haja qualquer tipo de obrigação de educação por parte da empresa, ou seja abrangem as receitas auferidas em correlação a serviços, ainda não prestados ou a mercadorias ainda não entregues.

Operacoes classificadas neste grupo

-Aluquel recebido antecipadamente, desde que o contrato estabeleca o nao reembolso mesmo com a devolucao por parte do locatario do imovel ou bem.

-Recebimento de comissao. Se uma instituicao cobra pela comissao de um emprestimo (alem dos juros e atualizacao monetaria) , pode apropri-la tambem proporcionalmente ao emprestimo.

Patrimonio liquido

O Patrimonio liquido juntamente com os bens com os direitos e com as obrigacoes, completara a demonstracao contabil denominada balanco patrimonial. e tambem denominada balanco patrimonial. e tambem denominada de capital proprio, isto e' recursos dos socios ou acionistas aplicados na empresa.

De acordo com a lei 6.404/76, o Patrimonio liquido e dividido em: capital social; recursos de capital; reservas de reavaliacao; reservas de lucros; lucros ou prejuizos acumulados, acoes em tesouraria.

Capital social

" O investimento efetuado na companhia pelos acionistas e representado pelo capital social; este abrange nao so as parcelas entrques pelos acionistas como tambem os valores obtidos pela sociedade e que, por decisao dos proprietarios, se incorporam ao capital social, representando uma especie de renuncia a sua

distribuicao na forma de dinheiro ou de outros bens"*
Capital Realizado

O art.182 da lei 6.404/76, o patrimonio liquido e dividido em: capital social; Reservas de capital; reservas de reavaliacao; reservas de lucros, lucros ou prejuizos acumulados, acoes em tesouraria.

Capital social

"O investimento efetuado na companhia pelos acionistas e representado pelo capital social; este abrange nao so as parcelas entrequespelos acionistas como tambem os valores obtidos pela sociedade e que, por decisao dos proprietarios, se incorporam ao capital social, representando uma especie de renunciaa sua distribuicao na forma de dinheiro ou de outros bens"* 5

Capital Realizado

O art.182 da lei 6.404/76, restabelece que a conta do capital social discriminara o montante subscrito, e por deducao a parcela ainda nao realizada.

A empresa deve ter a conta Capital subscrito e a conta redutora do capital a integralizar, sendo o liquido entre ambos o capital realizado, representado o total efetivamente integralizado pelos acionistas.

Reservas

As reservas representam acrescimo no patrimonio liquido e geralmente sao utilizados para aumentar o capital da empresa.

As reservas se dividem em: Reservas de capital; Reservas de reavaliacao; Reservas de lucros.

Reservas de capital

as reservas de capital nao sao oriundas da atividades operacional da empresa e demonstram um aumento do patrimonio liquido, esse aumento e constituido por contribuicoes ao capital da empresa recebidas de seus socios ou acionistas e, ainda de terceiros, cuja capitalizacao nao se formalizou juridicamente

5 IUDICIBUS, Sergio de et.alii. manual de contabilidade das soc.por acoes.3 ed. Sao Paulo, Atlas, 1991.

Origem das reservas de capital

- correcao monetaria do capital realizado;
- agio na emissao de acoes;
- alienacao de partes beneficitarias e bonus de subscricao;
- premio recebido na emissao de debentures;
- doacao e subvencoes para investimentos

Destinacao das reservas de capital

utilizacao mais comuns para reservas de capital:

a) Absorver prejuizos - convem observar que o prejuizo primeiro sera absorvido por lucros acumulados e reservas de lucro so sera utilizado o saldo da conta reserva de capital se a conta de prejuizo persistir em apresentar saldo.

b) incorporacao ao capital as empresas utilizam estas reservas para aumentar seu capital, alterando assim o valor nominal das acoes, ou a distribuicoes de novas acoes.

Reservas de reavaliacao

A reserva de reavaliacao, vem a ser a contrapartida do aumento do valor atribuido a componentes do ativo em razao de reavaliacao promovida atraves de laudo preparado por tres peritos ou por empresas especializadas em avaliacao de bens.

A avaliacao e facultativa, dependendo da decisao dos socios ou acionistas, e nao se refere a atualizacao monetaria do custo de aquisicao

Reservas de lucro

Reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros da companhia, conforme também previsto pelo parágrafo 4o do art 182 da lei 6.404/76.

As contas de reservas de lucros.

Tomando por base a lei das S.A., podemos ter as seguintes reservas de lucros; reserva legal; reservas estatutárias, reservas de lucros a realizar;

Reservas para contingências; reserva para investimentos; reserva especial para dividendos obrigatórios não distribuídos.

O saldo das reservas de lucros exceto as para contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social, atingido esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

As reservas de lucros serão comentadas na demonstração de lucros ou prejuízo acumulado.

lucros ou prejuízo acumulados

a parte do lucro não distribuído aos proprietários e não utilizada para aumento de capital, reservas e outros fins será acumulada na conta denominada lucros acumulados."* 6

6 IUDICIBUS, Sergio de. Análise de Balanço, 5 ed. São Paulo Atlas, 1988.

quando a empresa, em vez de lucros apresentar prejuizo, tais prejuizos seram acumulados (prejuizos acumulado) e seram mostrados na demonstracao de lucros ou prejuizos acumulados.

A conta lucros ou prxejuizos acumulados mesmo apresentando saldo devedor (Prejuizo acumulado), devera estar classificada no patrimonio liquido

Acoes em tesouraria

Conta classificada no balanco Patrimonial, como redutora do grupo patrimonio liquido, representa as acoes adquiridas pela propria sociedade. as acoes adquiridas devem ser contabilizadas nessa conta pelo seu valor de custo de aquisicao.

Contas retificadoras do passivo

-Os custos e despesas relativas a receitas antecipadas, registradas em conta do grupo resultado de exercicio futuras; acoes em tesouraria; prejuizos acumulado; capital a realizar.

ativo		

Ativo circulante		

Disponível	X	X
caixas e bancos	X	X
aplicacoes imediata	X	X
Creditos		

Duplicatas a receber	X	X
(-) Dupl. desc.	(X)	(X)
titulos a receber	X	X
adiantamento a fornecedores	X	X
(-) Prov p/der-duvidosos	(X)	(X)
Estoques		
P.S	X	X
P. em E.	X	X
M . Primas	X	X
Valores Mobiliarios		

Titulos Mobiliarios		

titulos diversos	X	X
Despesas Deferidas		

seguros a vencer	X	X
Despesas Antecipadas	X	X
Total do Ativo Circulante		
Realizavel a longo prazo		
Contas a rec.	X	X
titulos diversos,	X	X
Outros Cred. Valores	X	X
Ativo permanente		

Investimentos		

Participacao Permanente em outras xx.	X	X
Outros Invest. Permanente	X	X
Imobilizado		

Valor corrigido dos imobilizados	X	X
(-) Desp. Amost. e Exhaust Acumula	X	X
Imobilizado Andante	X	X
Diferido		

Instalacoes a amortizar	X	X
(-) Amortizacoes Acumulado	(X)	(X)
Total do ativo		

Passivo

passivo Circulante		
Fornecedores	X	X
Salarios e encargos sociais	X	X
Credito de acionistas	X	X
Adiantamentos de clientes	X	X
Imposto e Taxas a recolher	X	X
prov p/imposto de renda	X	X
Total do passivo circulante		

Exigivel a longo prazo		

Emprestimos e Financiamentos	X	X
Credito de acionistas	X	X
Fundo de garantia por tempo de servicos	X	X
Resultado de exercicios Futuros		
receitas de exercicios futuros	X	X
(-) custo de exerc. fututros.	(X)	(X)
Patrimonio liquido		
Capital Social	X	X
Subscrito	(X)	(X)
(-) A Integralizar	(-)	(-)
Realizado	X	X
Reservas de Capital	X	X
Correcao Monetaria do Cap.Realizar	X	X
Agio na Emissao de Acoes	X	X
Doacoes e sub p/investm.	X	X
Reservas de Reavaliacao	X	X
Reservas de Lucrus	X	X
legal estatutaria	X	X
Contigencia	X	X
Lucrus a Realizar	X	X
Lucros (prejuizos) Acumulados	X	X
Total do patrimonio liquido	XX	XX
Total Do Passivo	XXX	XXX

Obs: As notas Explicativas sao prtes integrantes das demonstracoes Contabeis.

Capitulo III

III . D.R.E

3.1 Introducao

"A Demonstracao do resultado do exercicio e a apresentacao, em forma resumida, das operacoes realizados pela empresa, durante o exercicio social, demonstrada de forma a destacar o resultado liquido do periodo".* 7

3.2 Estrutura.

Art.187. " A Demonstracao do resultado do exercicio discriminara:

I. A receita bruta das vendas e servicos, as deducoes das vendas, os abatimentos e os impostos;

II. A receita liquida das vendas e servicos, o custo das mercadorias e servicos vendidos e o lucro bruto;

III. as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV. O lucro ou prejuizo operacional, as receitas e despesas nao operacionais eo saldo da conta de correcao monetaria (art.185);

V. O Resultado do exercicio antes do imposto de renda e a provisao para o imposto ;

* 7 IUDICIBUS, Sergio de et. alii. Manual de Contabilidade das soc.por acoes. 3 ed. Sao Paulo, atlas, 1991.

VI. As participações e debentures, empregados administradores e partes beneficiárias, e as contribuições para instituições ou previdência de empregados;

VII. O lucro ou prejuízo líquido do exercício e seu montante por ação do capital social.

1o Na Demonstração do resultado de exercício serão computados:

a) as receitas e os rendimentos ganhos no período independente da sua realização em moeda;

b) os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

2o O aumento do valor de elementos do ativo em virtude de novas avaliações, registrado como reserva de reavaliação (art.182,3o), somente depois de reavaliado poderá ser computado como lucro para efeito de distribuição e dividendos ou participações", (lei No 6.404. de 15.12.76)

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta é o total vendido no período, conforme o tipo de atividades exercida pela empresa: produtos; subprodutos; mercadorias; serviços prestados;

A Contabilização das vendas deverá ser feita pelo seu valor, inclusive impostos,, sendo que três impostos e as devoluções e abatimentos deverão ser registradas em conta devedora específicas que serão classificadas como contas redutoras das vendas.

Apuração da receita líquida.

Na receita líquida do período estão incluídos

os impostos sobre vendas dela não foram subtraídas as devoluções e abatimentos ocorridos no período..

Impostos e taxas sobre vendas são aquelas geradas no momento da venda, variam proporcionalmente a venda, ou seja, quanto maior for o total de vendas maior será o imposto. os mais comuns são: I.P.I - ICMS - PIS - COFINS -ISS.

Os impostos são encargos da empresa, o fato gerador desses impostos corresponde a reavaliação das vendas, variando em função de seu maior ou menor volume monetário.

Esses impostos não pertencem a empresa, mais ao governo, onde os mesmos apenas transitam pelo seu caixa, ela é uma mera intermediária que arrecadou impostos junto ao consumidor e recolhe ao governo, por isso não devem ser considerados como receita real da empresa.

As devoluções são vendas canceladas, onde as mercadorias ou produtos são devolvidos por terem sido entregues aos clientes com defeitos de fabricação, ou fora das especificações técnicas previstas na encomenda, representam a reintegração parcial ou total do bem faturado ao estoque da empresa.

Os abatimentos são descontos concedidos em casos especiais ou ocasionais quanto a empresa vendedora, na tentativa de evitar devolução, propõe um desconto no preço para compensar o prejuízo ao comprador, os abatimentos incondicionais não estão portanto condicionados a qualquer antecipação de pagamento, pelos clientes, dos direitos a receber decorrentes das vendas financiadas; conclui-se pois que os mesmos não possuem nenhuma vinculação com

eventos financeiros.

Apuracao do lucro operacional bruto

O lucro operacional bruto em uma empresa comercial e o resultado da diferenca entre a venda de mercadoria eo custo deessas mercadorias vendidas, sem considerar as despesas do funcionamento da empresa; despesas administrativas; despesas de vendas; despesas financeiras;

Para empresas industriais e prestadoras de servicos e seguido o mesmo raciocinio para apuracao do lucro bruto, sem considerar as despesas referidas acima;

Na empresa Industrial o lucro ea diferenca entre a receita eo custo do produto vendido.

Na empresa prestadora de servicos o lucro e a diferenca entre a receita eo custo do servico prestado.

Custos dos produtos e servicos vendidos.

A Apuracao do custo dos lucros e servicos vendidos esta diretamente ligado aos estoques da empresa, pois representa a baixa efetuada nas contas dos estoques por vendas realizadas no periodo dai decorre a formula simplificada de sua apuracao, ou seja:

Nas empresas industriais o C.P.V e obtido em funcao da soma dos estoques iniciais com o custo de producao e a diminuicao dos estoques finais.

$$CPV = EI + CO - EF$$

Em empresas comerciais, a formula e simples, pois as entradas sao representadas pelas compras de mercadorias destinadas a revenda.

Nas empresas prestadoras de serviços o C.S.P. segue as mesmas regras, teoricamente, pois a maioria das empresas não apuram o C.S.P. e acabam tratando todos esses gastos como despesas do exercício.

Apuração do lucro Operacional líquido

O lucro Operacional líquido é obtido através da diferença entre o lucro bruto e as despesas Operacionais.

Despesas Operacionais

as despesas operacionais são todas as despesas que contribuem para manutenção da atividade operacional da empresa.

a) As despesas de vendas abrangem desde a

Promoção do produto até sua colocação junto ao consumidor, bem como os riscos assumidos pela venda, constando as despesas com o pessoal da área de vendas, "marketing", distribuição, comissões sobre vendas, propagandas e publicidade, estimativa de perdas com duplicatas, derivadas de vendas a prazo (provisão para devedores), etc.

b) As despesas administrativas representam os gastos necessário

para administrar a empresa. de maneira geral, são gastos nos escritórios, depreciação de móveis e utensílios, salários e encargos do pessoal administrativo, despesas legais e judiciais, honorários de administração etc.

as despesas administrativas se constituem de várias atividades gerais que beneficiam todas as fases do negócio ou objeto social.

c) as despesas financeiras nascem comumente, das operacoes de

empréstimos ou financiamentos que a empresa ou sociedade toma para obter meios de pagamento de suas obrigações.

as despesas financeiras são as remunerações aos capitais de terceiros tais como: juros pagos ou incorridos, comissões bancárias, correções monetárias pre-fixadas sobre empréstimos, descontos concedidos, juros de mora pagos etc.

as despesas financeiras devem ser compensadas com as receitas financeiras..

Variacoes monetarias

As Variacoes monetarias, decorrentes da avaliacao de obrigações a pagar, por ocasião do encerramento do exercício ou no ato de sua liquidacao embora sejam despesas financeiras, deveram ser destacadas como um sub-grupo da conta sintetica, por força ou pela obrigação do ajuste.. a legislacao brasileira entende como variacoes monetarias: cambiais e as correções monetarias (devidas).

as variacoes monetarias seram deduzidas do lucro quando houver perda monetaria e somadas ao lucro quando houver perda monetaria e somadas ao lucro quando houver ganho monetario.

Outras Despesas ou receitas Operacionais.

São as despesas Operacionais não enquadradas no grupo de vendas, administrativas e financeiras. são os prejuizos oriundos das outras empresas, etc. outras receitas operacionais de caráter eventual, ou não, tais como: lucro de participação em outras sociedades, vendas de sucatas, etc.

apuracao do lucro antes do imposto de renda

"As despesas e receita nao operacionais, nao relacionadas com o objetivo do negocio da empresa englobam os ganhos e perdas de capital, os resultados na alienacao, inclusive por desapropriacao na baixa por aparecimento, extincao desgaste, absolencia ou exaustao, ou na liquidacao de bens do ativo permanente!!.* 8

Sao exemplos: ganhos ou perdas de capitais: Resultado da Correcao Monetaria. Apesar da lei constar a correcao monetaria como despesas nao operacional.. Muitos autores defendem a ideia de que ela e uma despesa operacional.

Apuracao do lucro depois do imposto de renda.

Sera constituido provisao para imposto de renda deduzindo-se a provisao para imposto de renda do lucro final.

Calcula-se (provisao) o valor do imposto de renda a pagar e deduzir-se tal valor do lucro antes do imposto de renda.

A base de calculo para o imposto de renda nao e exatamente o lucro apurado pela contabilidade, mas aquele lucro ajustado conforme os dispositivos da legislacao do imposto de renda, denominado lucro real ou seja lucro tributavel, tendo apuracao no Lalur.

Acha-se o lucro real atraves da seguinte formula: Lucro antes do imposto de renda + inclusoes - exclusoes.

8 IUDICIBUS, Sergio de, AAnalise de balancos. 5 ed. Sao Paulo Atlas,1988.

Lucros liquidos

Do lucro final depois do imposto de renda sera destinada uma parte para debentures, empregados, administrativas, titulares das partes beneficiaveis, fundacao dos empregados, se essas participacoes estiverem previstas no estatuto ou contrato.

Apos essas deducoes, encontra-se o lucro liquido que e sobra liquida a disposicao dos socios ou acionistas.

As partes estatutarias de debentures, de empregados, administradores e partes beneficiarias, seram determinadas sucessivamente depois e nessa ordem, com base nos lucros que remanecerem depois de deduzida a participacao anteriormente calculada.

Lucro Liquido por Acao

Apos deduzidas do resultado as participacoes e contribuicoes, o que permanecer e lucro liquido. O lucro liquido se divide pela quantidade de acoes em que esta dividido o capital da empresa, para se obter o lucro liquido por acao do capital.

3.3. D R E.

Receita bruta de vendas

- Vendas/serviços

Deduções da receita bruta

- Imp. incidentes s/vendas

- Dev. e abatimento

Receitas Operacionais Líquidas

Custos dos prod. vendidos/serviços

Lucro Bruto

Despesas Operacionais

- Vendas

- Gerais e administrativas

- Financeiras

- Var. Monetária

Outras Receitas e Despesas operacionais

- Lucro de participações

- prejuízo de participações

Resultado Operacional

Resultados não operacionais

Ganhos não operacionais

perdas não operacionais

Correção Monetária

Resultado Antes do imposto de renda
provisão p/imposto de renda

Participações e contribuições

- participações

- Contribuições

Lucros ou prejuízo líquidos

Lucros (ou prejuízo) por Ação

Capitulo IV

D.L.P.A

4.1. Introducao

Esta demonstracao e de grande importancia pois nela fica evidenciado a distribuicao de dividendos entre os socios e a parcela do lucro retida pela empresa para formacao das reservas.

A.D.L.A e obrigatoria para as empresas porem ser substituida ple D.M.P.L. sendo toda via obrigatoria para cisas abertas conforme exigencia da C.V.M

4.2. Conteudo

A lei das soc. p/acoes em seu art.186, dispoe sobre o conteudo desta demonstracao.

I - o saldo do inicio do periodo, os ajustes de exercicio anteriores e correcao, monetaria do saldo inicial;

II - as reversoes de reservas liquido do exercicio

III- as trahferencias para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do periodo.

1o Como ajustes do exercicio anteriores seram considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudanca de criterio contabil, ou da retificacao de erro imputavel a determinado exercicio anterior, e que nao possam ser atribuidos a fatos subsequentes.

2o A D.L.F.A devera indicar o montante do dividendo por acao de capital social e podera ser incluida na demonstracao das mutacoes do patrimonio liquido se elaborado e publicado pela companhia.

Correcao monetaria

a conta de lucros ou prejuizos acumulados sofre correcao monetaria, sobre o saldo inicial.

Ajustes de exercicios Anteriores

A lei das sociedades por acaoes, e bem clara quando diz que somente podera ser tratada como ajuste os seguintes casos: efeito de mudanca de criterio contabil e retificacao de erro. este exercicio foi adotado para que o lucro do ano nao possa ser influenciado por efeitos, que nao pertencem ao exercicio.

Destinacao do lucro

O lucro, apos a tributacao na fonte sera destinado de acordo com a proposta apresentada juntamente com as demonstracoes financeiras do exercicio, pelos orgaos da administracao da empresa a assembleia Geral Ordinaria (no caso de sociedade anonimas ,observando a legislacao cocietaria eo estatuto social,

Reservas e Retencao de Lucros

A constituicao de reservas de lucros e disciplinada pelos art 193 a 199 da lei No 6.404/76

Reserva Legal

Nas Sociedades Anonimas, 5% do lucro liquido do exercicio seram aplicados, antes de qualquer outra destinacao, na

Constituicao da reserva legal, que nao podera exceder a 20% do capital social. porem, quando o saldo das reservas de capital, exceder a 30% do capital social, a empresa podera deixar de constitui-la, sua finalidade e assegurar a integridade do capital social e somente podera ser utilizada para compensar prejuizos ou aumentar o capital.

Reserva Estatutaria.

O estatuto podera criar reservas, desde que, para cada uma:

a) indique, do modo preciso e completo, a sua finalidade;

b) fixe os criterios para determinar a parcela anual dos lucros liquidos que seram destinados a sua constituicao;

c) estabeleca o limite maximo da reserva.

A determinacao dos lucros para constituicao de reservas Estatutarias nao podera ser aprovada, em cada exercicio, em prejuizo da distribuicao do dividendo obrigatorio.

Reservas para Contingencias

A Assembleia Geral podera, por proposta dos orgaos da administracao, destinar parte do lucro liquido a formacao de reserva com a finalidade de compensar, e, exercicio futuro, a diminuicao do lucro decorrente de perda julgada provavel, cujo valor possa ser estimada, observando-se que:

a) a proposta dos orgaos da administracao devera indicar a causa da perda prevista e justificar com as razoes de prudencia que a recomendem, a constituicao da reserva;

b) a reserva sera revertida no exercicio em que

deixarem de existir as razões que justificam a sua constituição ou em que ocorrer a perda.

Reserva para investimentos

A Assembleia poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado, sendo que:

a) o orçamento submetido pelos órgãos da administração com a justificação da retenção de lucros proposta, deverá compreender todas as fontes de recursos e aplicações de capital fixo ou circulante, e poderá ter a duração de até cinco exercícios, salvo no caso de execução, por grupo maior, de projeto; e

b) o orçamento poderá ser aprovado na assembleia geral ordinária que delibera sobre o balanço do exercício.

A retenção de lucros visando seu investimento não será aprovada em cada exercício, em prejuízo de distribuição do dividendo obrigatório.

Limite do Saldo de Reservas de Lucros.

Nas sociedades anônimas, o saldo reservas de lucros, exceto as para contingenciarse de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social, atingido esse limite, a assembleia deliberar sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Reservas de Reservas

Na DLPA as reversões de certas parcelas de lucro, destinadas a fins específicos

podem em exercicios, reincorporar aos lucros, os casos mais frequentes sao as reservas de lucros a realizar e as reservas para contingencias.

Distribuicao de Dividendos

A distribuicao de dividendos, de acordo com a lei 6.404/76, somente sera feita utilizando-se os lucros acumulados ou as reservas de lucros e em casos especiais, as reservas de capital.

A contabilizacao da distribuicao de dividendos devera ser feita da conta de lucros ou prejuizos Acumulados. assim, ao decidir distribuidor como dividendo uma parcela do saldo constante de uma Reserva Estatutaria, devera haver, primeiramente uma reversao da reserva estatutaria, para lucros ou prejuizos acumulados, para depois entao, passar para o passivo circulante.

Quanto o estatuto for omissso, os acionistas tem direito de receber como dividendo obrigatorio a metade do lucro liquido ajustado.

Dividendo por acao do capital social

✓ A DLPA deve indicar o montante dos dividendos distribuidos (ou a distribuir) no ano pelo numero de acoes em circulacao de que e formado o capital social.

4.3. D.L.P.A

	ex.atual	ex.ant.
Saldo no inicio do periodo	X	X
(+/-) ajustes de exercicios anteriores	X	X
(+) C.M S/saldo inicial	<u>X</u>	<u>X</u>
Saldo ajustado e corrigido	XX	XX
4)) Reversao de reservas		
Contigencias	X	X
Lucros a realizar	X	X
(-) L . L . E	<u>X</u>	<u>X</u>
Saldo a disposicao da ago	XX	XX
(-) Transferencias p/reservas		
Reserva legal	(X)	(X)
Reserva estatutaria	(X)	(X)
Reserva p/contigencia	(X)	(X)
Reserva p/investimento	(X)	(X)
Reserva de lucros a realizar	(X)	(X)
(-) Dividendos	<u>(X)</u>	<u>(X)</u>
Saldo no final do exercicio		

OBS: As N.E. sao partes integrantes das D.Financeiras

Capitulo V

D.M.F.L.

5.1. Introducao

A D.M.F.L. informa resumidamente toda a movimentacao ocorrida com as contas integrantes do P.L., a partir do saldo inicial do exercicio anterior ate o saldo final do exercicio"* 9

5.2. Estrutura

Essa demonstracao faz clara indicacao do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acrescimo ou diminuicao do P.L. datante o exercicio. trata-se de informacao que complementar os demais dados do balanço e da D.R.E. e particularmente importante para as empresas que tenham seu P.L. formado por diversas contas e mantenham com elas inumeras transacoes.

com os novos criterios da lei, a sua imprtancia se torna mais clara pois a desmonstracao medicara claramente a formacao e a utilizacao de todas as reservas, servira para uma melhor compreencia, inclusive quanto a calculo dos dividendos obrigatorios.

Esta demonstracao e util e necessaria na elaboracao da D.O.S.R, ja que parte de tais mutacoes, no total do P.liq, representa parcelas que

9 IUDICIBUS, Sergio de et alii. Contabilidade Introdutoria ia.7 ed. Sao Paulo ed. atlas 1988.

se referem a origens ou applicacoes de recursos. E para ser fornecida as empresas (investidoras) que avaliam seus investimentos permanentes em coligadas ou controladas pelo metodo da Equivalencia Patrimonial, torna-se de relevante utilidade receber dessas empresas investidas tal demonstrativos, para permitir um adequado tratamento contabil das avaliacoes da equivalencia patrimonial no exercicio.

Capitulo VI.

DOAR.

6.1. Introducao

A DOAR e a divulgacao da natureza de recursos gerados pelos ativos e passivo nao circulantes, aplicados nos ativos e passivos circulantes, que provocaram alteracoes no capital circ. liq. da empresa, entre o inicio e o fim de determinado exercicio social, ou seja, essa demonstracao tem o objetivo de evidenciar de onde se organizaram os valores que aumentaram o C.C.L da empresa e para onde foram os valores e resumida as informacoes relativas as operacoes de financiamentos e investimentos da empresa durante o exercicio, evidenciando as alteracoes na posicao financeira da empresa a curto prazo.

6.2 Estrutura

Conforme a lei 6.404/76:

Art.188. "A DOAR indicara as modificacoes na posicao financeira da companhia, discriminando: §

I - As origens dos recursos, agrupados em:

a) lucro do exercicio, acrescido de depreciacao amortizacao ou exaustao e ajustado pela variacao nos resultados dos exercicios futuros;

b) Realizacao do capital social e contribuicoes

Para reserva de capital;

c) Recursos de terceiros, originarios do aumento do passivo exigivel a longo prazo, da deducacao do ativo realizado a L.P e da Alteracao do investimentos Direitos do Ativo Imobilizado;

II- As applicacoes de recursos, agrupados em:

a) dividendos distribuidos;

b) aquisicao de direitos do ativo imobilizado;

c) aumento ativo realizavel a longo prazo de investimento e do ativo diferido.

d) reducao do passivo exigivel a longo prazo;

III o excesso ou insuficiencia das origens de recursos em relacao as applicacoes, representando aumento ou reducao do capital circulante;

IV- os saldos, no inicio e no fim do exercicio, do ativo circulante, o montante do C.C.L. e seu aumento ou reducao durante o exercicio".

Sendo assim, o CCL. sofre aumento ou diminuicao de acordo com o acrescimo ou reducao das origens de recursos em relacao as applicacoes

6.3 DOAR.

Ativo circulante (inicio o exercicio)
Passivo circulante (" " ")

Capital C.liquido (inicial)

Origens De Recursos - no exercicio
Operacionais

LLE.

Itens que nao afetam o capital de giro

-Depreciacoos, Amortizacoos e Exautao

-Saldo devedor da C.M

Nao Operacionais

-Diminuicao do ativo nao circulante
custos dos veiculos vendidos

-Aumento do passivo nao operacionais
juros capitalizados

Emprestmos novos

-Aumento do PL.

Subscricao e Integracao do capital

Aplicacoes De Recursos No Exercicio

-Operacionais

-Dividendo distribuidos

-Nao Operacionais

-Aumento do A-N Circulante

Compra de Equipamento

-Diminuicao do P.M Circulante

Transf para Circulante

-Diminuicao do P.liquido

Recompra de Acoes da empresa

C.L.L (final)

A Cir (final do exercicio)

P.Circ(" " ")

C C L (Final)

Capitulo VII

Notas explicativas

" As N.E Sao informacoes complementares as D.C, representando parte integrante destas, podem estar expressas tanto na forma descritiva como na de quadros analiticos, ou mesmo englobando outras Demonstracoes que forem necessarias ao melhor e mais completa esclarecimento das D.C."¹⁰

Conforme imposicao legal, as N.E devem indicar

a) Os criterios de avaliacao dos elementos patrimoniais e os efeitos, positivos e negativos, da mudanca de criterios de avaliacao;
b) As participacoes relevantes em controladas e coligadas, especificando a participacao, valor, avaliacao etc.

c) as reavaliacoes facultativas efetuadas, especificando o ativo, os efeitos liquidos da realizacao

d) as correcoes monetarias obrigatorias dos ativos, especificando-o com seu valor, os efeitos liquidos da correcao, depreciacao, amortizacao e exaustao

e) as obrigacoes contraidas com a garantia de Ativos especificando-os pela especie de obrigacao garantia, valor, amortizacao, juros, venc. e outros C.F.C. Clausulas Importantes etc:)

f) financiamento e emprestimos a L.P., especificando-os por especie e indicando valores, garantias, juros outras obrigacoes contratuais significativas, etc)

g) A Composicao do C.S, especificando classe, especie, No de acoes, participacao de acionistas residente no pais e no exterior etc.

h) os efeitos, positivos e negativos, da constatacao de falhas cometidas em exercicios anteriores, devidamente, especificadas;

i) fatos significativos que influenciam ou influenciaram os negocios e resultados;

j) enfim, qualquer informacao importante sobre os demonstrativos e a situacao patrimonial economico financeira que deva ser oferecida as pessoas interessadas na empresa.

conven ressaltar que a mencao de um erro contabil na N.E nao justifica este erro. o erro persiste mesmo quando mencionado.

o) novo itens apresentados pela lei das S.A é o basico a ser seguido pela empresa. Havendo as vezes a empresa necessidade de adicionar outras notas alem daquelas previstas pela lei.

10 C.F.C - Estrutura de Demonstracoes Contabeis. 1a.ed.
Brasilia C.F C 1992.

Capitulo VIII

Relatorio da Administracao

Tem por objetivo fornecer informacoes adicionais sobre as atividades da empresa com condicoes futuras.

- Devera ter a descricao dos negocios, produtos e servicos;
- Comentar Sobre a conjuntura economica geral;
- Comentar sobre os recursos humanos da empresa;
- Falar sobre o desenvolvimento e tecnologia.
- Falar sobre novos produtos e servicos
- Protecao ao meio ambiente
- Reformulacoes administrativas.

Capitulo IX

Parecer Dos Auditores Independentes.

- Contabeis
- Da Seguranca ao usuario das informacoes das Demonstracoes
 - Este Auditor deve ser registrado externo na empresa

CONCLUSÃO

Concluimos que a empresa possui um caráter centralizador, ou seja, é lugar de encontro entre categorias ou classes de interesses por vezes opostas: clientes, fornecedores, bancos, prestadores de serviços de diversos tipos e também o estado, que recebe parte do resultado da empresa na forma de impostos. Devido a essa contabilidade de caráter social, foi dada a máxima importância à divulgação dos resultados da empresa, e a forma pela qual tais resultados foram obtidos.

Devido a essa necessidade de transparências o legislador elaborou normas, tornando obrigatório o levantamento de algumas D.C. Estas demonstrações passaram a constituir o fundamento principal da contabilidade.

Concluimos também que as pessoas que terão acesso a essas demonstrações, precisam ter um bom conhecimento de contabilidade para poder tirar o maior número de informações possíveis.

BIBLIOGRAFIA

C.F.F., Estrutura de Demonstrações Contábeis 1a. ed. Brasília

C F C 1992.

FRANCO, Hilario. Sergio de et alii. Contabilidade Geral. 21a. ed., Sao Paulo, Ed. Atlas, 1988.

IUDICIBUS, Sergio de et alii. Contabilidade Introdutoria 7a. ed. Sao Paulo, ed ATLAS , 1988.

IUDICIBUS, Sergio de et alii. Manual de contabilidade das Sociedades por ações. 3a. ed. Sao Paulo ed. atlas, 1991

IUDICIBUS, Sergio de et aliiii. analise de balanço. 5a. ed. sao Paulo, atlas 1990.

Lei Das s.a. nr .6404 de 12.12.1976. 2a. ed. Sao paulo, ed. atlas, 1990.

MARION, Jose Carlos de. Contabilidade Empresarial. 4a ed. Sao paulo ed. atlas, 1990.